



Quinta-Feira, 11 de Junho de 2020 - 12:14 (Geral)

# **INTERVENÇÃO DO DNIT NO ACESSO DA BR-364 À AVENIDA MARECHAL RONDON EM VILHENA REASCENDEU O DEBATE DE QUE É UM PROBLEMA POLÍTICO**

**O DNIT construiu uma mureta impedindo o acesso da BR à Avenida Marechal Rondon.**

O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) em Vilhena, construiu uma mureta que impede o acesso da BR-364 à Avenida Marechal Rondon em frente ao posto Catarinense e assim reascendeu o debate de que isso tudo passa por um viés político do que um viés técnico ou financeiro.



O acesso à BR também é canal de tráfego de diversos bairros do entorno, contribuindo com a redução do fluxo de veículos e pessoas em outros pontos do município. A idéia da classe política municipal é criar uma rotatória para ajudar no acesso dos veículos.

O local sempre foi uma área de muito risco e perigo, e por isso o Vereador Rafael Maziero solicitou a instalação de dois quebra-molas em ambos os lados da rodovia, fazendo assim com que os motoristas reduzam a velocidade no local.

O Vereador, Samir Ali (Podemos) afirmou que a rotatória do Posto Cinta Larga está sobrecarregada, fazendo com que haja mais congestionamento e complicações de locomoção. Samir relatou que acionou o deputado federal Léo Moraes (Podemos) na tentativa de garantir junto ao DNIT compromisso de construção da rotatória em frente ao posto Catarinense.

### **Qual a solução?**

A comprovação de que se passa por um viés político e não técnico ou econômico se dá nas entrelinhas de todo o desenrolar da história. O empresário Jaime Bagattoli, um dos principais prejudicados com a mureta do DNIT, disse inúmeras vezes que paga a construção da rotatória. Jaime tem dinheiro pra isso e necessita daquela entrada, não só ele, mas pelo menos cinco bairros do município precisam do acesso.

Outra forma de poder construir a rotatória no local seria com o socorro financeiro aos estados e municípios do Governo Federal. A cidade de Vilhena por sinal vai receber cerca de R\$ 15 milhões que não estavam previstos no orçamento. Este recurso é uma ajuda da União para compensar a queda de receita dos estados e municípios em decorrência da pandemia.

Segundo o portal de transparência da cidade de Vilhena, o município não teve uma queda de receita devido a pandemia do novo Coronavírus, e por isso a prefeitura poderia muito bem usar essa receita da União para a construção da rotatória em frente ao posto Catarinense. Vale lembrar que parte desta ajuda enviada pela União deve ser destinada à saúde, porém outra boa parte pode ser empregada da forma que o gestor (no caso o prefeito) quiser.